



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE TOCANTINÓPOLIS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

BRUNA KAROLAYNNE MARTINS AMORIM

**O INTERESSE ACADÊMICO PELA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM UM
CURSO DE LICENCIATURA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL**

Tocantinópolis - TO

2021

BRUNA KAROLAYNNE MARTINS AMORIM

**"O INTERESSE ACADÊMICO PELA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM UM
CURSO DE LICENCIATURA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL"**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado a Universidade Federal do Norte do Tocantins, como parte das exigências para a obtenção do título de Profissional Licenciado em Educação Física.

Orientador Professor Drº Adriano Lopes de Souza

Tocantinópolis -TO

2021

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do
Tocantins**

B894i Amorim, Bruna Karolayne Martins.

O Interesse Acadêmico pela Educação Física Escolar em um Curso de Licenciatura: Uma Análise Documental. / Bruna Karolayne Martins Amorim. – Tocantinópolis, TO, 2021.

29 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Tocantinópolis - Curso de Educação Física, 2021.

Orientador: Adriano Lopes de Souza

1. Educação Física. 2. Formação acadêmica. 3. Docência. 4. Educação Física Escolar. I. Título

CDD 796

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

BRUNA KAROLAYNNE MARTINS AMORIM

**O INTERESSE ACADÊMICO PELA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM UM
CURSO DE LICENCIATURA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL**

Monografia apresentada à Universidade Federal do Norte do Tocantins – Campus Tocantinópolis para obtenção do título de Licenciada em Educação Física, sob orientação do Professor Dr. Adriano Lopes de Souza.

Data de aprovação: 15 /12/2021

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Adriano Lopes de Souza - UFNT

Prof. Ma. Orranete Pereira Padilhas – UFNT

Prof. Ms Lázaro Rocha Oliveira – UFNT

**Dedico este trabalho a minha mãe
Sebastiana Amorim, o meu maior exemplo,
minha força e a minha maior motivação.**

AGRADECIMENTOS

A Deus que foi e é, minha força, meu refúgio, meu sustento. Que em momento algum, me deixou sozinha.

A minha família, em especial a minha mãe Sebastiana Amorim, minha irmã, Brenda Amorim, e ao meu pai Waltey Martins, que desde o início nunca mediram esforços para me ajudar a vencer, essa vitória não é somente minha, mas de cada um deles.

A minha prima Luana Amorim, minha irmã do coração que sempre esteve ao meu lado, desde os incentivos mais carinhosos aos puxões de orelha, não me deixando desanimar.

Ao meu namorado Danillo Augusto, que desde o meu ingresso na universidade esteve comigo, sempre me apoiando, na paciência, no companheirismo e no amor.

Aos meus amigos, que de forma direta ou indiretamente, estiveram comigo, e ajudaram nesta caminhada.

Ao meu orientador Adriano Lopes de Souza, pelos grandes ensinamentos a mim passados, por aceitar me orientar nessa etapa tão importante e singular da minha vida.

A banca avaliadora, pela disposição do seu tempo para o enriquecimento deste trabalho de conclusão.

A todos vocês que somaram comigo, na construção desse tão sonhado trabalho, a minha eterna gratidão!

RESUMO

O objetivo do presente estudo é mapear quais temáticas são abordadas nos trabalhos finais de graduação em um curso de Educação Física com habilitação em Licenciatura. Trata-se de uma pesquisa documental, de caráter histórico e primário, cuja amostra foi constituída por um total de 26 Trabalhos de Conclusão de Curso da Universidade Federal do Tocantins (UFT), elaborados pelas duas primeiras turmas de ingressantes do curso de Licenciatura em Educação Física no ano de 2015. Os resultados foram organizados a partir de três subáreas específicas, a saber: Biodinâmica; Sociocultural; e pedagógica. Constata-se que, no universo dos 26 trabalhos analisados, dez foram voltados à Biodinâmica, cujo público-alvo majoritariamente foi constituído pelos Idosos. Nas temáticas Socioculturais foram explanados seis trabalhos, e identificamos um total de dez trabalhos, cujos respectivos objetos de estudo estavam direcionados à Educação Escolar. Diante do objetivo proposto através da análise dos trabalhos de conclusão de curso, chegou-se à conclusão de que a maioria das monografias, utilizaram-se do espaço escolar como *locus* de pesquisa, embora alguns tenham se afastado quase que integralmente da temática pedagógica.

Palavras chaves: Educação Física; Formação acadêmica; Docência; Educação Física Escolar.

RESUME

The objective of the present study is to map which themes are addressed in the final graduation works in a Physical Education course with a Licentiate qualification. This is a documental research, of a historical and primary nature, whose sample consisted of a total of 26 Course Completion Works of the Federal University of Tocantins (UFT), prepared by the first two groups of newcomers of the Degree in Education Physics in 2015. The results were organized from three specific sub-areas, namely: Biodynamics; Sociocultural; and pedagogical. It appears that, in the universe of the 26 works analyzed, ten were focused on Biodynamics, whose target audience was mostly constituted by the Elderly. In the Sociocultural themes, six works were explained, and we identified a total of ten works, whose respective objects of study were directed to School Education. In view of the proposed objective through the analysis of the course conclusion works, it was concluded that most of the monographs used the school space as a locus of research, although some have moved away almost entirely from the pedagogical theme.

Keywords: Physical Education; Academic education; teaching; School Physical Education.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - TCCs correlatos à subárea Biodinâmica.	12
Quadro 2 – TCCs correlatos à subárea Sociocultural.	16
Quadro 3 – TCCs correlatos à subárea Pedagógica.	18

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. METODOLOGIA	11
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

A educação está relacionada com a formação integral de uma pessoa, incluindo um conjunto de princípios e valores. Constitucionalmente, ela é tratada como um direito de todos e um dever do Estado e da família, com colaboração da sociedade. Compreende-se que ela pode ser desenvolvida em diferentes âmbitos sociais e de diferentes maneiras, diferenciando-se, portanto, da escolarização, a qual ocorre de forma sistemática e formal, cuja promoção nas instituições escolares é de responsabilidade do poder público e privado (CORTELLA, 2016).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o sistema educacional brasileiro está estruturado em dois níveis, quais sejam: 1- Educação Básica, composta pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; 2- Educação Superior, composta pela Graduação e Pós-graduação (BRASIL, 1996). No entanto, se por um lado, a organização do sistema educacional está claramente definida nos documentos normativos, por outro, é preciso ter presente que a realidade contextual da profissão docente é permeada por uma espécie de “proletarização” (CONTRERAS, 2002), isto é, uma desvalorização social, aliada não raras vezes às condições precárias de trabalho.

Uma pesquisa do Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (Semesp), por exemplo, mostra que o número de alunos que ingressaram em cursos de licenciatura presenciais caiu 10% entre 2010 e 2016. No mesmo período, o número de concluintes desses cursos caiu 7,6% (SEMESP, 2017). De acordo com Codo (1999), o desinteresse/afastamento da docência tem crescido a cada dia, especialmente, no contexto público, o qual é marcado pela falta de condições básicas para o exercício da profissão docente, cujos salários representam a metade do que paga o mercado de escolas particulares, além do baixo reconhecimento social comparado com a alta responsabilidade da função.

De fato, a falta de investimentos necessários do estado no que diz respeito às escolas públicas é um agravante que justifica o abandono das licenciaturas, mas está longe de ser a única causa. Zaragoza (1999) aponta que o absentismo do docente de seu espaço de trabalho acontece por causa das pressões correlatas ao seu ambiente profissional, sobretudo, na relação com os mecanismos oficiais que destituem a autonomia de seu trabalho. Os retrógrados mecanismos de trabalho ou a falta deles e a cobrança administrativa, muitas vezes, obriga o professor a trabalhar além de sua carga horária

oficial, cuja cobrança não condiz com os instrumentos oferecidos pela estrutura administrativa. Todas essas situações vividas no fazer docente se externam e são reproduzidas dentro da sociedade e, conseqüentemente, contribuem para o desinteresse e/ou o êxodo dos cursos de licenciatura.

De acordo com Gatti *et al.* (2009), alguns aspectos como baixa atratividade da carreira docente, desvalorização social e baixa remuneração do magistério, tem acarretado, dentre outras coisas, a falta de interesse das novas gerações pela profissão de professor e, por extensão, pela baixa procura pelos cursos de licenciatura. Autores como Aranha e Souza (2013), identificaram no contexto da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), por exemplo, que os cursos de licenciatura (Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia), têm tido uma redução acentuada da concorrência, em comparação com outros cursos de bacharelado, apresentando-se como um forte indício do crescente desinteresse pela docência atualmente.

Ora, em decorrência da problemática supracitada, envolvendo a desvalorização social da classe docente, incluindo, de maneira especial para esta pesquisa, a presença do professor de Educação Física na escola, emergiu-se a seguinte questão norteadora: Qual é o interesse acadêmico dos egressos do curso de licenciatura em Educação Física de uma Instituição de Ensino Superior (IES) sobre a temática da Educação Física escolar? Isto posto, tivemos como objetivo mapear quais temáticas são abordadas nos trabalhos finais de graduação em um curso de Educação Física com habilitação em Licenciatura.

Levando em consideração a necessidade de aulas de Educação Física que sejam elaboradas por profissionais comprometidos com a formação integral de crianças, adolescentes, jovens e adultos, os dados deste estudo podem contribuir, no nível macro, para trazer pistas a respeito da (des)valorização das licenciaturas em geral e, no nível micro, ao investigarmos se os temas abordados nos trabalhos acadêmicos estão voltados à Educação Física escolar ou a temas que se distanciam do contexto da licenciatura. Assim, a realização desse estudo pode fornecer informações sobre o real interesse acadêmico e, a partir daí, refletir sobre o perfil do estudante que está sendo formado no contexto da IES investigada.

2 METODOLOGIA

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa documental, de caráter histórico e primário, cujos conteúdos dos textos ainda não passaram por nenhum tipo de tratamento analítico (SEVERINO, 2007). Para tanto, recorreremos aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), elaborados pelas duas primeiras turmas de ingressantes do curso de Licenciatura em Educação Física no ano de 2015.

Desta forma, a amostra da pesquisa foi constituída por um total de 26 TCCs, os quais foram depositados no repositório virtual da referida instituição entre os anos de 2019 e 2020. Para tanto, operamos com uma leitura cuidadosa e criteriosa dos títulos e resumos destes trabalhos e, em alguns casos, quando emergiram dúvidas a respeito do objeto de estudo, procedemos com a leitura do corpo do texto, a fim de identificar mais claramente a temática investigada, permitindo-nos avançar com o processo analítico. Segundo Lakatos e Marconi (1991, p.27), a etapa analítica significa:

[...] decompor um todo em suas partes a fim de poder efetuar um estudo mais completo, encontrando o elemento-chave do autor, determinar as relações que prevalecem nas partes constitutivas, compreendendo a maneira pela qual estão organizadas e estruturar as ideias de maneira hierárquica.

Isto posto, para a apresentação dos resultados a seguir, buscamos amparo nas conhecidas subáreas de produção do conhecimento científico que relacionam-se com o campo da Educação Física. Este universo é composto por uma diversidade de possibilidades, quais sejam:

[...] a Bioquímica do Exercício, a Fisiologia do Exercício, a Biomecânica, o Controle Motor, a Cineantropometria, o Desenvolvimento Motor, a Aprendizagem Motora, a Psicologia do Esporte/Atividade Física, a Sociologia do Esporte/Educação Física, a Antropologia do Esporte/Educação Física, a História do Esporte/Educação Física e a Filosofia do Esporte/Educação Física. Por outro lado, nas subáreas de pesquisas mais aplicadas tem-se por exemplo, a Nutrição aplicada ao Esporte/Atividade Física, o Treinamento Esportivo, a Administração Esportiva, a Pedagogia do Esporte/Educação Física, a Educação Física Adaptada, a Educação Física Escolar, a Educação Física Laboral, o Lazer e Recreação, o Jornalismo Esportivo, o “Marketing” Esportivo e o Direito Esportivo (TANI, 2011, p. 122).

Ora, a despeito deste universo de possibilidades, para fins analíticos, optamos por organizar as categorizações dos TCCs a partir da concentração de três subáreas específicas, a saber: “Biodinâmica”; “Sociocultural”; e “Pedagógica”. A primeira, contempla os trabalhos que envolvem o controle e desenvolvimento motor, bem como aspectos biomecânicos do treinamento físico e desportivo; a segunda, considera os trabalhos que enfocam os aspectos históricos, sociológicos e culturais, tendo o esporte e a diversidade de práticas corporais como pano de fundo; a terceira, por sua vez, compreende os trabalhos correlatos diretamente à Educação Física escolar, formação de professores e desenvolvimento curricular.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 01 - TCCs correlatos à subárea Biodinâmica

AUTOR	ANO	TÍTULOS	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO
Alves, Marcos Felipe Pereira	2019	Cognição e qualidade de vida em idosos comunitários inseridos em grupos de convivência: um estudo comparativo.	Avaliar o estado físico, qualidade de vida (QV) e perfil cognitivo de idosos participantes e não participantes de um grupo de convivência no município de Porto Franco/MA.	60 idosos com idade acima de 60 anos de ambos os sexos.
Araújo, Paulo Henrique Torres de	2019	Sarcopenia e Qualidade de Vida Relacionados à Idade em Idosos Comunitários: um estudo correlacional.	Analisar a correlação entre idade, índice de sarcopenia e qualidade de vida em idosos comunitários.	40 idosos comunitários, 12 do sexo masculino, e 28 do sexo feminino.
Carneiro, Luana da Silva	2019	Correlação entre aptidão física, depressão e risco de suicídio em idosos	Verificar a suspeita de depressão, o risco de suicídio e correlacionar com a aptidão física em idosos participantes da Academia da Melhor Idade.	24 idosos, sendo 20 mulheres e 4 homens que praticavam exercícios físicos por pelo menos três meses e com frequência mínima de duas vezes na semana.

Ferreira, Idelvan da Silva	2019	Relação entre tempo de atividade física e aptidão física relacionada à saúde em adolescentes de Tocantinópolis – TO.	Descrever a prática de atividade e aptidão físicas relacionadas à saúde de escolares do sexto e do nono ano do ensino fundamental e do primeiro e terceiro ano do ensino médio do município de Tocantinópolis/TO.	Estudantes do 6o e do 9o do Ensino Fundamental II, e do 1o e 3o ano do Ensino Médio.
Milhomem, Helizângela Morais	2019	Características sociodemográficas e qualidade de vida de diabéticos tipo 2 do município de Tocantinópolis/TO.	Descrever a prevalência de Diabetes Mellitus tipo 2, a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde e analisar os fatores associados em diabéticos do município de Tocantinópolis/TO.	Indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 2, de ambos os sexos, atendidos pelas Unidades Básicas de Saúde da cidade de Tocantinópolis/TO.
Miranda, Kennedy Pereira	2019	O desempenho físico, o estado humoral e a rotina de sono perante as cargas de treinamento aplicadas com atletas de futebol em idade escolar da cidade de Aguiarnópolis-TO.	Verificar o desempenho físico, o estado humoral e a rotina de sono perante as cargas de treinamento aplicadas com atletas de futebol em idade escolar da cidade de Aguiarnópolis-TO.	24 atletas/alunos e um professor/técnico de uma escolinha de futebol. Faixa etária compreendida entre 13 a 17 anos, do sexo masculino.
Sousa, Raylane Carneiro de	2019	Qualidade de vida relacionada à saúde, atividade física e uso de drogas lícitas por adolescentes do ensino médio de Tocantinópolis (TO).	Verificar a associação entre qualidade de vida relacionada à saúde, atividade física e uso de drogas lícitas por adolescentes do Ensino Médio de Tocantinópolis (TO).	162 adolescentes, de 14 a 19 anos.
Costa, Rosiane Gomes	2020	Influência da prática de exercícios físicos realizados em local público na pressão arterial de repouso e de recuperação de hipertensos da cidade de Tocantinópolis.	Analisar a resposta da pressão arterial de hipertensos quanto ao exercício realizado com monitoramento dos profissionais de Educação Física durante três meses de observação.	10 hipertensos, sendo cinco do sexo feminino, meia-idade entre 45 e 59 anos, praticantes de exercício físico na Academia da Melhor Idade (AMI).
Silva, Karla Mayane	2020a	Efeitos de 16 semanas de exercícios multimodais na capacidade funcional e cognitiva em idosos comunitários.	O presente estudo buscou verificar o efeito de 16 semanas de exercícios multimodais na capacidade funcional e cognitiva em idosos comunitários do município de Tocantinópolis- TO.	44 idosos, sendo 20 do sexo masculino, com média de idade de $69 \pm 7,3$ anos e 24 do sexo feminino, com média de idade de $66 \pm 7,6$ anos.

Silva, Natalia Vanessa Milhomem	2020b	Correlação entre força de preensão manual e estado nutricional em jovens escolares de Tocantinópolis	Correlacionar o Estado Nutricional (EN) de adolescentes escolares com a Força de Preensão Manual (FPM).	49 adolescentes escolares de ambos os sexos, com idade entre 12 e 14 anos e matriculados em uma escola estadual de Tocantinópolis/TO, Brasil.
---------------------------------------	-------	--	---	---

Fonte: Construção dos autores

Com base no quadro acima, constata-se que, no universo dos 26 trabalhos analisados, dez foram voltados à subárea Biodinâmica, cujo público-alvo majoritariamente foi constituído pelos Idosos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), são considerados idosos os indivíduos com 60 anos ou mais. A proporção desses sujeitos aponta para um crescimento acentuado ao redor do mundo, demandando a necessidade de incentivar o envelhecimento ativo, com foco em três princípios basilares: saúde, segurança e participação (OMS, 2005). O Brasil tem mais de 28 milhões de pessoas nessa faixa etária, número que representa 13% da população do país. E esse percentual tende a dobrar nas próximas décadas, segundo a projeção da população, divulgada em 2018 pelo IBGE (IBGE, 2018).

Decerto, estes dados contribuem para despertar o interesse do poder público em promover ações de promoção da saúde voltadas para este público-alvo, o que, por extensão, parece-nos contribuir para despertar o interesse acadêmico pelo mesmo. No contexto do município de Tocantinópolis-TO, por exemplo, o poder público promove um programa de atividade física orientada por meio da Academia da Melhor Idade (AMI), a qual foi *lócus* de quatro pesquisas (ARAÚJO, 2019; CARNEIRO, 2019; COSTA, 2020; SILVA, 2020a).

O estudo de Araújo (2019) aponta que a medida que a população envelhece, torna-se cada vez mais visível a necessidade de investigar os fatores associados à sarcopenia, visto que melhores e mais eficazes estratégias e intervenções de prevenção e tratamento poderão ser desenvolvidas para minimizar a incapacidade e otimizar a independência de idosos melhorando assim sua qualidade de vida. Alves (2019), por sua vez, também investigou aspectos inerentes à qualidade de vida deste público-alvo, mas, em outra localidade: município de Porto Franco-MA.

Nesse cenário, interessa-nos ressaltar que, apesar de enfocarem os aspectos correlatos à aptidão física e qualidade de vida seja de idosos ou de escolares, os trabalhos de Carneiro (2019) e Souza (2019), respectivamente, parecem-nos em alguma medida

flertar com a subárea sociocultural, uma vez que não desconsideram os aspectos concernentes à socialização destes sujeitos e seu respectivo impacto na suspeita de depressão e risco de suicídio (CARNEIRO, 2019) ou no uso de drogas lícitas (SOUZA, 2019). Todavia, de todo modo, cumpre-nos assinalar que a própria composição dos pressupostos teórico-metodológicos destes estudos caminha ao encontro da subárea biodinâmica. Nestes casos, a partir de pesquisas de cunho transversal e correlacional, incluindo um conjunto de variáveis dependentes e independentes e/ou variáveis antropométricas.

Em suma, conforme Amadio (2000), os métodos utilizados pela biomecânica para abordar as diversas formas de movimento são: cinemetria, dinamometria, antropometria e eletromiografia. Identifica-se pesquisas utilizando antropometria, a medida das dimensões físicas de uma pessoa. Sendo assim, inclui peso, circunferência abdominal, altura, Índice de Massa Corporal (IMC), percentual de gordura e índice de padrão de crescimento.

Nesse sentido, ressalta-se que também foram feitas pesquisas no ambiente escolar, porém, buscando resultados e parâmetros biodinâmicos. No estudo de Ferreira (2019), buscou-se identificar o tempo de prática de atividade física e as variáveis antropométricas e verificar a possível correlação entre o tempo de prática de atividade física e a circunferência de cintura em adolescentes do ensino fundamental e médio. Outrossim, na pesquisa de Silva (2020b), procurou-se correlacionar o Estado Nutricional (EN) de adolescentes escolares com a Força de Preensão Manual (FPM). Portanto, em ambos os casos, percebe-se que o foco perpassa sobremaneira pelas variáveis antropométricas e não pelos aspectos pedagógicos, justificando, destarte, a alocação destes estudos nessa categoria.

Por fim, salienta-se que também foi realizado um estudo no município de Aguiarnópolis - TO, o qual localiza-se a cerca de 30 km de Tocantinópolis - TO, com o intuito de verificar o desempenho físico, o estado humoral e a rotina de sono perante as cargas de treinamento aplicadas com atletas de futebol em idade escolar (MIRANDA, 2019). Logo, mais uma vez, evidencia-se o enfoque nos aspectos somáticos, característicos da presente subárea.

Quadro 2 – TCCs correlatos à subárea Sociocultural

AUTOR	ANO	TÍTULO	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO
Almeida, Geovane Alves de	2019	Futebol de alto rendimento e o contexto familiar.	Compreender a perspectiva de jovens atletas sobre a influência do contexto familiar no seu processo de formação esportiva.	Jovens atletas do Tocantinópolis Esporte Clube (TEC)
Araújo, Rayana de Lima	2019	Do prescrito ao vivido: um estudo de caso sobre o projeto esportivo “bom de bola, bom na escola”.	Compreender as possibilidades de atuação do projeto esportivo “Bom de bola, bom na escola”, no comportamento pró-social dos seus participantes.	Crianças e jovens que estão em situação de vulnerabilidade social.
Salviano, Luan Alves Ferreira	2020	A participação de idosos na academia da melhor idade em Tocantinópolis – TO	Compreender as motivações dos idosos para a adesão e continuidade da prática de atividades físicas na Academia da Melhor Idade (AMI) situada na cidade de Tocantinópolis -TO.	40 participantes de ambos os sexos, todos frequentes regularmente na AMI
Silveira, Ian Melo	2019	Políticas públicas de esporte e lazer no município de Tocantinópolis-TO: limites, desafios e possibilidades.	Compreender e dar visibilidade às políticas públicas de esporte e lazer desenvolvidas no município de Tocantinópolis-TO.	Prefeitura de Tocantinópolis por meio da Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer .
Barbosa, José Pereira	2020	O impacto das ações da Universidade Federal do Tocantins, nas políticas públicas para os idosos em Tocantinópolis.	Investigar quais as políticas destinadas para a população idosa estão ativas em Tocantinópolis, bem como quais as ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Tocantins, campus de Tocantinópolis, voltadas para os idosos.	Idosos na cidade de Tocantinópolis-TO.
Xerente, Ronan Warõmekwa de Brito	2020	A influência da prática de futebol na cultura de jovens indígenas Xerente.	Verificar a influência do futebol nas práticas culturais de jovens indígenas Xerente que habitam no município de Tocantínia–TO, próximo a capital Palmas.	Jovens indígenas em idade escolar da instituição do Centro de Ensino Médio Indígena Xerente – Warã, localizado no município de Tocantínia-TO.

Fonte: Construção dos autores

Conforme o quadro acima, constata-se que, no universo dos 26 trabalhos analisados, seis foram alocados na subárea sociocultural. Dentre eles, dois tratam sobre políticas públicas, isto é, medidas e programas criados pelos governos dedicados a garantir o bem-estar da população. O estudo de Silveira (2019) buscou compreender e dar

visibilidade às políticas públicas de esporte e lazer desenvolvidas no município de Tocantinópolis-TO, a partir da análise documental de projetos e ações desenvolvidas pela Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude entre os anos de 2017 e 2019. Já o estudo de Barbosa (2020), por sua vez, investigou as Políticas Públicas implementadas especificamente para os Idosos do mesmo município, incluindo a contribuição da Universidade Federal do Tocantins nesse sentido.

Nesse bojo, ratifica-se o interesse acadêmico do egresso de Educação Física em estudar aspectos relacionados à população idosa, em especial, referente ao contexto tocaninopolino. Mas, neste caso, enfocando os aspectos socioculturais. O estudo de Salviano (2019), por exemplo, investigou a motivação dos idosos para adentrarem na AMI deste município, cujos resultados indicaram a melhoria da sua saúde física e/ou psicossocial.

Conforme assinala Fontaine (2000), é preciso considerar que o processo de envelhecimento é composto por três idades diferentes, mas complementares, quais sejam: 1- biológica, ligada ao funcionamento dos órgãos; 2- psicológica, relacionada à memória e à motivação; 3- social, atinente aos papéis que exercem na comunidade em que estão inseridos. Nesse sentido, depreende-se que até mesmo em um programa de atividade física, como é o caso da AMI, os aspectos inerentes ao processo de socialização, por exemplo, têm um grande valor para os participantes, melhorando a sua sensação de bem-estar ao propiciar aos mesmos uma vida mais autônoma e socializante, justificando a necessidade de investimentos científicos que contemplem tais nuances.

Outro aspecto que nos chama a atenção nesta categoria diz respeito a um conjunto de três trabalhos que abordam a temática do esporte, mais especificamente, o Futebol, o qual foi investigado em contextos diversificados. De acordo com Ferreira e Moreira (2017, p. 78):

[...] especificamente na área da Educação Física, o futebol e o futsal vêm sendo apresentado de diversas maneiras, entre elas – e principalmente – como prática de atividade física para promoção da saúde; parte da aprendizagem e refinamento motor; como ferramenta de socialização do indivíduo e, talvez, o mais vislumbrado pela sociedade de modo geral: a chance de ascender na vida por meio da profissionalização do esporte, focando a diretriz da disciplina [sic] na promoção de atletas e/ou descoberta de novos talentos.

Não obstante, no caso do estudo de Almeida (2019), por exemplo, foi realizado no contexto do esporte de alto rendimento, mas, seu enfoque não foi dado diretamente à performance física dos jovens atletas na categoria de base, mas, antes disso, à influência

dos seus respectivos contextos familiares no seu processo de formação esportiva. O instrumento de produção dos dados utilizado foi o grupo focal com tais atletas, cujos resultados apontaram a falta de apoio por parte de alguns familiares, bem como por parte do próprio clube no acolhimento dos seus entes.

O estudo de Araújo (2019), por sua vez, investigou o comportamento pró-social dos participantes de um projeto esportivo. Todavia, adverte-se que a modalidade praticada no mesmo era apenas o Futebol. Observou-se, então, que os alunos assimilam um conjunto de valores/virtudes a partir da sua prática, tais como: companheirismo, motivação, educação, disciplina, respeito, empatia, solidariedade e inclusão.

Por fim, Xerente (2020) tentou em sua pesquisa verificar a influência do Futebol sobre as práticas culturais dos jovens indígenas Xerente, cujos resultados apontaram que, em função da prática do Futebol ter se expandido pelas aldeias, estes sujeitos priorizaram a prática desse esporte em detrimento de outras práticas características da sua cultura, como a corrida de tora, por exemplo.

Ademais, vale a pena comentar que é notória a escassez de estudos que tenham como público-alvo a comunidade indígena, até mesmo no contexto tocantinopolino, cujo Campus possui mais de trinta estudantes autodeclarados indígenas regularmente matriculados nos quatro cursos oferecidos, dentre eles, o curso de Licenciatura em Educação Física. Isto posto, espera-se que novos estudos sejam realizados com tal público-alvo.

Quadro 3 – TCCs correlatos à subárea Pedagógica

AUTOR	ANO	TÍTULO	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO
Araújo, Bárbara Carvalho de	2019	Esporte adaptado: um estudo acerca da percepção e metodologias dos professores de educação física nas escolas de Tocantinópolis-TO.	Verificar a percepção dos professores de Educação Física acerca da aplicação do esporte adaptado, para alunos com ou sem deficiência, no âmbito escolar na cidade de Tocantinópolis-TO.	Alunos com ou sem deficiência.
Carvalho, Mikaella Morais de	2019	Primeiros socorros: nível de conhecimento dos professores de educação física e disponibilidade material das escolas estaduais de Tocantinópolis-TO.	Verificar o nível de conhecimento dos professores de Educação Física e a disponibilidade de materiais de primeiros socorros nas escolas estaduais de Tocantinópolis – TO.	Todos os professores das escolas da rede estadual da cidade de Tocantinópolis.

Coelho, Dalilla Conceição	2019	Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental: cenários, dificuldades e desafios.	Analisar como se encontra o cenário da Educação Física nos anos iniciais, a partir das concepções de professores unidocentes de uma escola estadual de Tocantinópolis – TO	Professores unidocentes.
Silva, Claudimar da Rocha	2019a	A utilização do jogo de peteca (bola de gude) em uma escola pública estadual de Tocantinópolis - TO: Uma intervenção Pedagógica	Analisar uma experiência pedagógica do jogo de peteca (bolinha de gude), enquanto brincadeira tradicional, como ferramenta de compreensão de valores e normas sociais, em uma Escola Pública Estadual de Tempo Integral em Tocantinópolis-TO.	Alunos matriculados nas turmas de 6o e 7o ano do Ensino Fundamental.
Silva, Raires da Costa	2019b	O papel da Educação Física na perspectiva dos discentes de uma Escola Estadual de Tocantinópolis – TO	Compreender a perspectiva discente sobre o papel da Educação Física no contexto escolar. Verificando os gostos e a importância que os alunos atribuem a respeito das atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física.	Discentes de uma Escola Estadual de Tocantinópolis-TO
Silva, Sorlei Silva e	2019c	Uma leitura crítica – emancipatória da violência na escola: as lutas e os jogos de oposição como forma de (re)significação.	Problematizar os significados da violência na escola por meio do conteúdo lutas e de jogos de oposição, com alunos do sexto ano do ensino fundamental de uma instituição de ensino de tempo integral situada na cidade de Tocantinópolis – TO.	Alunos de 12 a 17 anos, do sexto ano do ensino fundamental.
Sousa, Jeferson Alves de	2019	“A educação física escolar entre o real eo virtual”: a utilização dos jogos eletrônicos como possibilidade pedagógica	Analisar a contribuições didático-pedagógicas que os jogos eletrônicos podem proporcionar às aulas de Educação física no ensino fundamental II, em uma escola pública de ensino integral na cidade de Tocantinópolis – TO	Uma turma de 6o ano, com 25 alunos (14 meninas e 11 meninos), de faixa etária entre 10 a 14 anos.
Pimentel, Kamilah Borges	2020	Transtorno do espectro autista: um olhar acerca das práticas docentes nas aulas de educação física em Tocantinópolis.	Identificar as práticas e dificuldades docentes nas aulas de educação física que apresentam alunos com diagnóstico de TEA na rede pública de ensino da cidade de Tocantinópolis-TO.	Professores das escolas municipais e estaduais
Martins, Klisma Sousa	2020	Práticas corporais e meio ambiente na educação infantil: vivências pedagógicas em uma pré-escola de Tocantinópolis.	Analisar as contribuições didático-pedagógicas que a interlocução entre a Educação Física e a Educação Ambiental podem proporcionar às aulas na Educação Infantil a partir das experiências do Estágio Supervisionado I, em uma	Uma turma de Jardim II da referida escola, com 16 crianças, sendo elas 12 meninas e 4 meninos

			Pré-escola situada no perímetro urbano da cidade de Tocantinópolis - TO.	
Serra, Flávio da Silva	2020	Lutas na Educação Física escolar: conhecimento e práticas docentes na região norte do país.	Investigar acerca do conhecimento e práticas docentes dos professores da cidade de Tocantinópolis/TO sobre a aplicação das lutas na Educação Física escolar.	Professores de Educação Física do município de Tocantinópolis/TO

Fonte: Construção dos autores

Conforme ilustrado no quadro acima, um total de dez TCCs construídos pelos egressos do curso de Educação Física foram alocados na subárea Pedagógica, cujas pesquisas tiveram como *locus* pré-escolas ou escolas municipais e estaduais de Tocantinópolis - TO, incluindo, desta maneira, as duas primeiras etapas da Educação Básica: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Nesse entremeio, ressalta-se que a Educação Ambiental também foi abordada em um dos trabalhos, em articulação com a Educação Física, mais especificamente a partir do Estágio Supervisionado desenvolvido na Educação Infantil (MARTINS, 2020).

Os TCCs de Coelho (2019) e Silva (2019b) abordam a presença da Educação Física como parte da dinâmica da escola. O primeiro enfocou a concepções de professores unidocentes na Educação Física escolar, nos anos iniciais do ensino fundamental, no qual identificou-se que as aulas de tal componente curricular são muitas vezes substituídas por aulas de outros componentes, em decorrência sobretudo da dificuldade dos professores unidocentes de ministrar os conteúdos específicos da Educação Física (COELHO, 2019). Já o segundo estudo, por sua vez, enfocou a perspectiva dos discentes do ensino médio a respeito do papel da Educação Física na escola, a partir da qual identificou-se uma associação com a prática de esportes e recreação, além da promoção da saúde (SILVA, 2019b).

No contexto específico do Ensino Fundamental, o estudo de Sousa (2019) investigou os jogos eletrônicos como possibilidade pedagógica, devido ao seu potencial para desenvolver, dentre outras coisas, o raciocínio lógico e o trabalho em equipe, onde pode-se jogar em duplas ou trios. O autor identificou que os jogos eletrônicos e as mídias podem ser aliados da Educação Física escolar e que é necessário nos atualizarmos, pois,

a geração atual de crianças e jovens não é a mesma que de décadas anteriores. Nesse cenário, Almeida e Valente (2012, p. 60) destacam que

Por meio da midiaticização das tecnologias de informação e comunicação, o desenvolvimento do currículo se expande para além das fronteiras espaço-temporais da sala de aula e das instituições educativas; supera a prescrição de conteúdos apresentados em livros, portais e outros materiais; estabelece ligações com os diferentes espaços do saber e acontecimentos do cotidiano; e torna públicas as experiências, os valores e os conhecimentos, antes restritos ao grupo presente nos espaços físicos, onde se realizava o ato pedagógico.

Silva (2019a), por sua vez, investigou a temática dos jogos e brincadeiras tradicionais como parte do processo de aprendizagem disciplinar dos indivíduos no contexto escolar, cuja brincadeira apresentada foi o jogo de peteca (bola de gude). Tal como o estudo de Martins (2020), esta pesquisa também teve como ponto de partida a disciplina de Estágio Supervisionado.

Sintomaticamente, compreende-se que articular o TCC com a intervenção desenvolvida no período do Estágio denota a importância deste componente curricular na formação destes sujeitos, o qual, segundo Pimenta e Lima (2012), deve integrar-se adequadamente ao corpo de conhecimentos do curso de formação acadêmica e não simplesmente compor uma espécie de “apêndice do currículo”.

Os jogos também foram objeto de estudo no trabalho de Silva (2019c), mas, neste caso, em articulação com o conteúdo Lutas. Trata-se, portanto, de jogos de oposição através do incentivo da abordagem crítico-emancipatória nas aulas de Educação Física. (SILVA, 2019c).

As Lutas também foram abordadas como conteúdo da Educação Física no TCC de Serra (2020), investigando os conhecimentos e práticas docentes relacionadas ao conteúdo lutas, no qual observou-se uma satisfação significativa em relação aos conhecimentos adquiridos na graduação a respeito de tal conteúdo e sua respectiva aplicação nas aulas, destacando que as lutas não estimulam comportamentos violentos.

Dentre os TCCs analisados, ressalta-se a identificação de outra temática pertinente à Educação Física escolar, devido aos riscos de traumas e lesões musculoesqueléticas na vivência das práticas corporais. Trata-se dos Primeiros Socorros, conforme abordado no estudo de Carvalho (2019), ao investigar o nível de conhecimento dos professores deste componente curricular, incluindo a respectiva disponibilidade de materiais adequados nas

escolas estaduais de Tocantinópolis para oferecer um atendimento emergencial às possíveis vítimas no local do acidente.

De acordo com Dal Forno (2010), é preciso reconhecer a existência de riscos que as crianças e adolescentes correm no ambiente escolar, especialmente em virtude dos comportamentos mais agitados, podendo ocasionar acidentes como escoriações, ferimentos, desmaios, entorses, etc., os quais podem ser potencializados nas aulas de Educação Física, reforçando a necessidade destes professores [e demais sujeitos escolares] desenvolverem competências para a prestação dos primeiros socorros.

Nesta subárea pedagógica, destacam-se também dois trabalhos que abordam direta ou indiretamente a temática da Educação Especial. O estudo de Pimentel (2020), por exemplo, enfoca as práticas dos professores de Educação Física em relação aos alunos que apresentavam o Transtorno do Espectro Autista (TEA), cuja ausência de uma formação específica para tal, tanto na graduação, quanto nas formações complementares, resultou em dificuldades para lidar com tal público-alvo.

Já o estudo de Araújo (2019), por sua vez, enfoca a percepção e metodologias dos professores de Educação Física a respeito da aplicação do esporte adaptado no contexto da Educação Física escolar. Com efeito, apesar do Esporte adaptado ser um termo utilizado normalmente para referir-se às possibilidades de adaptações destinadas para pessoas com deficiência física ou psicológica, o referido TCC abarca também os alunos sem deficiência, na tentativa de promover a inclusão de todos nas aulas (ARAÚJO, 2019).

Por fim, destaca-se que os trabalhos categorizados na subárea pedagógica enfocam tanto a perspectiva docente (ARAÚJO, 2019; COELHO, 2019; CARVALHO, 2019; PIMENTEL, 2020; SERRA, 2020), quanto a perspectiva discente (SOUZA, 2019; SILVA, 2019a; SILVA, 2019b; SILVA, 2019c; MARTINS, 2020), denotando que ambas são complementares, visto que resultam no processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, diante do exposto, compreende-se que este processo funciona como uma via de mão dupla, haja vista que “Quem forma se forma e reforma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado [...] Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender [...] Ensinar inexiste sem aprender e vice-versa” (FREIRE, 2009, p. 23).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo objetivou-se mapear quais temáticas são abordadas nos trabalhos finais de graduação em um curso de Educação Física com habilitação em Licenciatura, cuja subárea Pedagógica, dentre as três apresentadas, parece-nos ser a mais condizente com o processo de formação docente.

Todavia, em um universo de 26 trabalhos finais de graduação, defendidos entre os anos de 2019 e 2020, identificamos um total de dez trabalhos, cujos respectivos objetos de estudo estavam direcionados à Educação Escolar, igualando, desta maneira, a quantidade de pesquisas empreendidas na subárea Biodinâmica. Os seis trabalhos restantes, enfocaram temáticas que se enveredavam para o contexto sociocultural.

Nesse entremeio, identificou-se que os idosos compuseram o público-alvo investigado em diferentes pesquisas, especialmente, correlatas a subárea Biodinâmica. Ressalta-se, ainda, que embora tivessem como público-alvo os escolares, alguns estudos enfocavam não os aspectos pedagógicos relacionados ao que poderíamos denominar de “chão da escola”, mas, enfocavam sobremaneira os aspectos biomecânicos atinentes aos respectivos sujeitos. Logo, pode-se articular que tais estudos não se propuseram a contribuir diretamente com a dinâmica escolar – na qual a Educação Física está inserida como componente curricular obrigatório –, mas, de maneira indireta, tal como os estudos da subárea sociocultural.

Com efeito, é forçoso reconhecer que, para além da sua obrigatoriedade, destaca-se que existem inúmeras nuances correlatas às aulas deste componente, incluindo o processo de ensino e aprendizagem de seus conteúdos e a relação entre professores e alunos, demandando, destarte, a necessidade de mais investigações científicas para melhor compreender tal conjuntura.

Por outro lado, apesar de tratar-se de uma licenciatura, é preciso ter presente que a Educação Física é uma área diversificada, com reconhecida amplitude do campo de pesquisa, cujas necessidades e desafios transcendem as especificidades do contexto escolar, cabendo, no caso dos respectivos TCCs fazer o devido link com a sua futura atuação profissional.

Por fim, adverte-se que o presente estudo nos traz pistas para pensarmos no perfil acadêmico dos egressos do referido curso, muito embora não represente a sua totalidade, nem tampouco a realidade de outros cursos de Educação Física com habilitação em licenciatura.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E.; VALENTE, J. Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais. *Currículo sem Fronteiras*, v. 12, n. 3, p. 57-82, set./dez. 2012.

ALMEIDA, Geovane Alves de. **Futebol de alto rendimento e o contexto familiar**. 2019. 38 f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1600/1/Geovane%20Alves%20%20TCC%20Ed.%20F%20c3%adsica.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2021.

ALVES, Marcos Felipe Pereira. **Cognição e qualidade de vida em idosos comunitários inseridos em grupos de convivência: um estudo comparativo**. 2019. 50f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1506/5/Marcos%20Felipe%20Alves%20-%20TCC%20Ed.%20F%20c3%adsica.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2019.

ARANHA, Antônia Vitória Soares; SOUZA, João Valdir Alves. As licenciaturas na atualidade: nova crise? **Educar em Revista**, Curitiba, n. 50, p. 69-86, out./dez. 2013.

ARAÚJO, Bárbara Carvalho de. **Esporte adaptado: Um estudo acerca da percepção e metodologias dos professores de educação física nas escolas de Tocantinópolis-TO**. 2019. 51f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1599/1/B%20c3%a1rbara%20%20Ara%20c3%bajo%20-%20TCC%20Educa%20c3%a7%20c3%a3o%20F%20c3%adsica.pdf>> Acesso em: 05 dez. 2021.

ARAÚJO, Paulo Henrique Torres de. **Índice de sarcopenia e qualidade de vida relacionados à idade em idosos comunitários: um estudo correlacional**. 2019. 39f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1598/1/Paulo%20Ara%20c3%bajo%20%20TCC%20Ed.%20F%20c3%adsica.pdf>>. Acesso em 10 nov. 2019.

ARAÚJO, Rayana de Lima Araújo. **Do prescrito ao vivido: um estudo de caso sobre o projeto esportivo “Bom de Bola, Bom na Escola”**. 2019. 63 f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1655/1/Rayana%20Lima%20%20TCC%20Ed.%20F%20c3%adsica.pdf>> Acesso em: 13. Nov. 2021.

BARBOSA, José Pereira. **O impacto das ações da Universidade Federal do Tocantins, nas políticas públicas para os idosos em Tocantinópolis**. 2020. 30 f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/2308/1/Jos%20c3%a9%20Pereira%20Barbosa-TCC%20Educa%20c3%a7%20c3%a3o%20F%20c3%adsica.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2021.

BRASIL, Lei n. 9.394, 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>. Acesso em: 11 out. 2021.

CAMPIRA, Farissai Pedro; ARAÚJO, Alexandra M. A teoria sócio - cultural de Vygotsky e o contexto educativo em Moçambique. *Psicologia, Educação e Cultura*, 2012. Braga, Portugal, v. 16, n. 2. p. 171-191, Dez. 2012.

CARNEIRO, Luana da Silva. **Correlação entre aptidão física, depressão e risco de suicídio em idosos**. 2019. 53 f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1656/1/Luana%20da%20Silva%20%20TCC%20Ed.%20F%20c3%adsica.pdf>> Acesso em: 12 nov. 2019.

CARVALHO, Mikaella Morais de. **Primeiros socorros: nível de conhecimento dos professores de educação física e disponibilidade material das escolas estaduais de Tocantinópolis-TO**. 2019. 37f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1603/1/Mikaella%20Morais%20-%20TCC%20Ed.%20F%20c3%adsica.pdf>> Acesso em: 05 dez. 2021.

COELHO, Dalilla Conceição. **Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental: cenários, dificuldades e desafios**. 2019. 47f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1595/1/Dalila%20Coelho%20-%20TCC%20%20Educa%20c3%a7%20c3%a3o%20F%20c3%adsica.pdf>> Acesso em: 03 dez. 2021.

CONTRERAS, José. A autonomia perdida: a proletarização dos professores. In CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002, p. 31-45.

COSTA, Rosiane Gomes. **Influência da prática de exercícios físicos realizados em local público na pressão arterial de repouso e de recuperação de hipertensos da cidade de Tocantinópolis**. 2020. 18f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/2291/1/Rosiane%20Gomes%20-%20TCC%20Educa%20c3%a7%20c3%a3o%20F%20c3%adsica.pdf>> Acesso em: 05 dez. 2021.

DAL FORNO, F. **Conhecimentos dos Professores de Educação Física em relação aos Primeiros Socorros**. Chapecó. Universidade Comunitária da região de Chapecó. 2010.

FERREIRA, Idelvan da Silva. **Relação entre tempo de atividade física e aptidão física relacionada à saúde em adolescentes de Tocantinópolis - TO**. 2019. 34f. TCC, Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins Tocantinópolis. 2019. Disponível em:

<<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1509/1/Idelvan%20Ferreira%20%20TCC%20Educa%20c3%a7%20c3%a3o%20F%20c3%adsica.pdf>> Acesso em: 08 nov. 2021.

FERREIRA, Laryssa Marques. **Fatores que contribuem para a ausência de redução da pressão arterial em praticantes de exercícios de Tocantinópolis – TO**. 2020. 25f.

TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/3233/1/Laryssa%20Marques%20TCC%20-%20Educa%c3%a7%c3%a3o%20F%c3%adsica.pdf>> Acesso em: 03 dez. 2021.

FERREIRA, Talita; MOREIRA, Evando Carlos. O que tanto interessa no futebol e no futsal? Uma análise dos trabalhos de conclusão de curso em Educação Física. Motrivivência, v. 29, n. 50, p. 77-89, 2017.

FONTAINE, Roger. Psicologia do envelhecimento. Climepsi Editores, 2000.

GATTI, B. A. et al. **Atratividade da carreira docente no Brasil**: relatório final de pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Fundação Vitor Civita, 2009

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. Agencia de noticias IBGE. Rio de Janeiro. Disponível em <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/>> Acesso 03 Dez. 2021.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. **Cidades e Estados**: População Estimada. Tocantins. 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/tocantinopolis.html>> Acesso em: 15 nov. 2021.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LEITE, Werlayne Stuart Soares. Biomecânica aplicada al deporte: contribuciones, perspectivas y desafíos. Lecturas: Educación física y deportes, n. 170, p. 1-9, 2012.

MARTINS, Klisma Sousa. **Práticas corporais e meio ambiente na educação infantil**: vivências pedagógicas em uma pré-escola de Tocantinópolis – TO. 2020. 52 f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/2311/1/Klisma%20S.%20Martins%20-%20TCC%20Educa%c3%a7%c3%a3o%20F%c3%adsica.pdf>> Acesso em: 13. Nov. 2021.

MILHOMEM, Helizângela Moraes. **Características sociodemográficas e qualidade de vida de diabéticos tipo 2 do município de Tocantinópolis/TO**. 2019. 23f. TCC Graduação - Curso de licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1604/1/Helizangela%20Milhomem%20-%20TCC%20Educa%c3%a7%c3%a3o%20F%c3%adsica.pdf>> Acesso em: 05 dez. 2021.

MIRANDA, Kennedy Pereira. **O desempenho físico, o estado humoral e a rotina de sono perante as cargas de treinamento aplicadas com atletas de futebol em idade escolar da cidade de Aguiarnópolis - TO**. 2019. 57f. TCC, Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1503/1/Kennedy%20Miranda%20-%20TCC%20Educa%c3%a7%c3%a3o%20F%c3%adsica.pdf>> Acesso em: 05 dez. 2021.

[%20TCC%20Educa%c3%a7%c3%a3o%20F%c3%adsica.pdf](#)> Acesso em: 09 nov. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) - Envelhecimento Ativo: Uma política de Saúde: Brasília: OMS, 2005. Disponível em: <URL:[http://www.bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimen to_ativo.pdf](http://www.bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimen_to_ativo.pdf)>. Acesso em: 30 nov. 2021.

PIMENTEL, Kamilah Borges. **Transtorno do espectro autista: um olhar acerca das práticas docentes nas aulas de educação física em Tocantinópolis – TO**. 2020. 43f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/2309/1/Kamilah%20Borges%20Pimentel%20-%20TCC%20Educa%c3%a7%c3%a3o%20F%c3%adsica.pdf>> Acesso em: 05 dez. 2021.

SALVIANO, Luan Alves Ferreira. **A participação de idosos na academia da melhor idade em Tocantinópolis - TO**. 2019. 46f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1510/5/Luan%20Salviano%20-%20TCC%20Educa%c3%a7%c3%a3o%20F%c3%adsica.pdf>> Acesso em: 05 dez. 2021.

SEMESP. Sindicato das Mantenedoras do Ensino Superior de São Paulo. **Desvendando a formação acadêmica**. 2017. Disponível em <<https://porvir.org/pesquisa-mostra-queda-de-interesse-em-cursos-de-licenciatura/>> Acesso em 01 Dez. 2021

SERRA, Flávio da Silva. **Lutas na Educação Física Escolar: conhecimento e práticas docentes na região norte do país**. 2020. 41f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/2292/1/FI%c3%a1vio%20Serra%20-%20TCC%20Educa%c3%a7%c3%a3o%20F%c3%adsica.pdf>> Acesso em: 04 dez. 2021.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Claudimar da Rocha. **A utilização do jogo de peteca (bola de gude) em uma escola pública estadual de Tocantinópolis – TO: Uma Intervenção Pedagógica**. 2019. 65f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1513/1/Claudimar%20Silva%20-%20TCC%20Educa%c3%a7%c3%a3o%20F%c3%adsica.pdf>> Acesso em: 04 dez. 2021.

SILVA, Karla Mayane da. **Efeitos de 16 semanas de exercícios multimodais na capacidade funcional e cognitiva em idosos comunitários**. 2020. 31f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/2310/1/KARLA%20MAYANE%20-TCC%20Educa%c3%a7%c3%a3o%20F%c3%adsica.pdf>> Acesso em: 05 dez. 2021.

SILVA, Leandro. Cortella: "Professor tem de buscar a formação das famílias". **Centro do Professor Paulista: O portal do Professor**, São Paulo, 15 de abril de 2016. Disponível em: <<https://www.cpp.org.br/informacao/entrevistas/item/9160-professor-tem-de-buscar-a-formacao-das-familias-diz-cortella>>. Acesso em: 02 dez. 2021.

SILVA, Natalia Vanessa Milhomem. **Correlação entre força de prensão manual e estado nutricional em jovens escolares de Tocantinópolis**. 2020. 25 f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2020b. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/2307/1/Nat%20Vanessa%20M.%20Silva%20-%20TCC%20Educa%20a7%20a3o%20F%20adsica.pdf>> Acesso em: 16 nov. 2021.

SILVA, Raires da Costa. **O papel da Educação Física na perspectiva dos discentes de uma escola estadual de Tocantinópolis –TO**. 2019. 47f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1610/1/Ra%20adres%20Silva%20-%20TCC%20Ed.%20F%20adsica.pdf>> Acesso em: 03 dez. 2021.

SILVA, Sorlei Silva e. **Uma leitura crítico – emancipatória da violência na escola: as lutas e os jogos de oposição como forma de (res)significação**. 2019. 56f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1511/1/Sorlei%20Silva%20-%20TCC%20Educa%20a7%20a3o%20F%20adsica.pdf>> Acesso em: 04 dez. 2021.

SILVEIRA, Ian Melo. **Políticas públicas de esporte e lazer no município de Tocantinópolis - TO: limites, desafios e possibilidades**. 2019. 38 f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1601/1/Ian%20Melo%20-%20TCC%20Ed.%20F%20adsica.pdf>> Acesso em: 16 nov. 2021.

SOUSA, Jeferson Alves de. **“A educação física escolar entre o real e o virtual”: a utilização dos jogos eletrônicos como possibilidade pedagógica**. 2019. 51f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1602/1/Jeferson%20Alves%20-%20TCC%20Ed.%20F%20adsica.pdf>> Acesso em: 06 dez. 2021.

SOUSA, Raylane Carneiro de. **Qualidade de vida relacionada à saúde, atividade física e uso de drogas lícitas por adolescentes do ensino médio de Tocantinópolis(TO)**. 2019. 27f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/1596/1/Raylane%20Sousa%20-%20TCC%20Ed.%20F%20ads%20adca.pdf>> Acesso em: 05 dez. 2021.

Souza, L.A.A.D (2011). Desvalorização social da profissão docente no cotidiano da escola pública no discurso do professor. **Anais do Congresso Nacional de Educação - EDUCERE** (pp. 4813-4823). Curitiba, PR, Brasil. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/6084_2937.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2021.

SOUZA, Luzia de Fátima. **Práticas pedagógicas e metodologia de Paulo Freire**. 2015. 38f. TCC Graduação – Curso de Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Calafiori. São Sebastião do Paraíso. 2015. Disponível em: <<http://calafiori.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/PR%C3%81TICAS-PEDAG%C3%93GICAS-E-METODOLOGIA-DE-PAULO-FREIRE.pdf>> Acesso em: 16 nov. 2021.

TOSCANO, José Jean de Oliveira; OLIVEIRA, Antônio César Cabral de. Qualidade de Vida em Idosos com Distintos Níveis de Atividade Física. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, Maceió, v. 13, n. 3, p. 169-173, Mai/Jun, 2009.

VERDUM, Priscila. Prática Pedagógica: o que é? O que envolve? **Revista Educação por Escrito**, 2013. Porto Alegre, v.4, n.1, p.91-105, jul. 2013.

Xerente, Ronan Warõmekwa de Brito. A **influência da prática do futebol na cultura de jovens indígenas xerente**. 2020. 34f. TCC Graduação - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Tocantinópolis. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/2293/1/RONAN%20WAR%c3%95MEKWA%20DE%20BRITO%20XERENTE-%20TCC%20Educa%c3%a7%c3%a3o%20F%c3%adsica.pdf>> Acesso em: 05 dez. 2021.